

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Aula 1

HISTÓRIA OU ESTÓRIA?



Story (inglês): estória.

Academia Brasileira de Letras (1943), acabou com a obrigatoriedade de distinguir os dois termos:

- HISTÓRIA: narrativa real
 - ESTÓRIA: narrativa imaginária
- **Recomendação é usar “história”, para os dois casos, ou seja, realidade ou ficção.**

COMO SURGIRAM OS CONTADORES DE HISTÓRIAS?

- Essa é uma longa história...
- Foi há muito tempo... no tempo das cavernas, quando as pessoas se reuniam em volta da fogueira.
- Figuras rupestres revelam como que nossos ancestrais registravam suas aventuras...





Quem é o contador de histórias?



O contador de histórias é a pessoa que conta histórias para um público em específico, sendo de forma oral ou escrita. Aliás, muito antes da escrita, essa prática já era utilizada o que garantiu a preservação da cultura e da sabedoria popular.

QUAIS AS HABILIDADES DO CONTADOR DE
HISTÓRIAS?

Seja qual for a plateia, a narração de um enredo tem um objetivo bem claro: potencializar a força de um texto por meio do olhar, do tom de voz e dos movimentos corporais.

A proposta do contador de histórias não é entregar uma narrativa pronta, mas fazer com que o público use a própria imaginação.

ALGUMAS HABILIDADES E CARACTERÍSTICAS

- ter amor pela leitura
- gostar de compartilhar histórias com os outros
- ser capaz de articular claramente as palavras
- ter grande imaginação
- ter conhecimento das histórias
- ter habilidade de improvisação e de envolver a plateia
- ter paciência
- ser capaz de se adaptar a diferentes situações

CONTAR E OUVIR HISTÓRIAS NOS FAZ HUMANOS

Já reparou como existe uma história em tudo aquilo que vemos? Uma imagem, uma palavra... nos conta alguma coisa, nos passa uma mensagem. É assim que interagimos uns com os outros e contextualizamos o mundo, transmitindo conhecimento e absorvendo aquilo que é passado.

A arte de contar e fazer história é algo intrínseco à existência humana. Pense bem: boas histórias reúnem famílias, amigos, chamam a atenção e ressignificam experiências

PARA SER UM CONTADOR DE HISTÓRIAS É
NECESSÁRIO SER ATOR OU ATRIZ?



O que um contador de histórias e um ator têm em comum?

Qual é a função de um ator e qual é a função de um contador de histórias?

Em muitas culturas de tradição oral, os avós são os contadores de histórias. Eles passaram por três fases e estão entrando no que deveria ser a fase mais contemplativa da vida.

Contam histórias que transmitem os frutos do seu aprendizado sobre a vida para o benefício das gerações futuras. É importante que as mães, os pais, os professores, todos nós contemos histórias para nossas crianças.

QUAL É A HISTÓRIA DO CONTADOR DE HISTÓRIAS: A
LITERÁRIA OU A POPULAR?



As histórias da tradição oral são as mais indicadas para os contadores de histórias.

Os contos populares são próprios da cultura oral, enquanto os literários são próprios da cultura escrita.

QUAL É A DIFERENÇA ENTRE CONTAR UMA
HISTÓRIA E LER UMA HISTÓRIA?

Existe o contador de histórias e o leitor de histórias.

- A Arte do contador envolve expressão corporal, improvisação, interpretação, interação com seus ouvintes.
- O leitor, por sua vez empresta sua voz ao texto. Pode utilizar recursos vocais para que a leitura se torna mais envolvente para o ouvinte, mas não recria o texto, não improvisa a partir dos estímulos do auditório.
- O conto de tradição oral é o que melhor se encaixa na arte de contar histórias, pois é ele que nos permite a liberdade de criar e recriar junto com a plateia.

COMO MEMORIZAR UMA HISTÓRIA?

Grande segredo dos bons contadores está na perfeita assimilação daquilo que pretendo encontrar. Assimilação no sentido de apropriação. Apropriar-se de uma história é processar ela no interior de si mesmo e deixar-se impregnar de tal forma por ela que todos os sentidos possam ser aguçados e que todo corpo possa naturalmente comunicar pelos gestos, expressões faciais e corporais, entonação de voz, ritmo etc.

COMO ESCOLHER A HISTÓRIA?

De modo geral, as histórias que escolhemos nos atraem pelo humor, pela mensagem, pelas imagens ou por qualquer outro motivo.

É útil observar, então, qual aspecto da história o atraiu mais. Essa será uma indicação importante para determinar a maneira como você irá contá-la.

Se deve levar em conta também os interesses próprios de cada idade.

Para crianças autistas, o uso de imagens e uma linguagem clara é muito importante.

VOCÊ SABE COMO COMEÇOU A HISTÓRIA DE
CONTAR HISTÓRIAS NA MISSA?

ANO A

TIA CORINA



MISSA com CRIANÇAS

Evangelhos, Estórias,
Dramatizações, Jogos



4ª edição

ANO B



MISSA com CRIANÇAS

Evangelhos, Histórias,
Dramatizações, Jogos e Orações



ANO C

TIA CORINA



MISSA com CRIANÇAS

Evangelhos, Histórias,
Dramatizações, Jogos



Atividade para a 1ª semana 😊

Vamos despertar o contador ou contadora que está dentro de nós?

1. Selecione um fato ou acontecimento que você tenha vivenciado dentro ou fora de casa.
2. Depois conte-o de uma maneira nova, como você nunca fez
3. Se quiser compartilhar conosco, ficaremos muito felizes!

O importante nesse exercício é criar uma nova relação com as palavras e com a narrativa.

A história de hoje é: “A Verdade e
o Conto” (Conto Popular)

Fonte: “O ofício do contador de histórias” Gislayne Avelar Matos e Inno Sorsy